

Em: 05/10/2007

**Palestrantes: Sheila Villas Boas Pimentel**

**Tema: Desenvolvimento Sustentável e Cidadania: desafios e responsabilidades para transformação do mundo.**

**A união de povos e raças é que propiciará a consolidação de uma ação legítima em prol do desenvolvimento sustentável e assim alcançaremos melhores condições de vida e permanente conservação do planeta.**

Desde 1945, quando foi criada a ONU e assinada a carta das Nações Unidas com o objetivo de garantir melhoria das condições de vida das pessoas e a preservação do planeta, vêm-se discutindo a legitimidade dessas ações face a guerra e ao aumento do poder decisório dos países membros.

Hoje, são 192 países que discutem temas que afetam nossas responsabilidades como seres humanos, líderes de organizações e como gestores de recursos humanos. Quais as implicações de deixarmos esses representantes discutirem e decidirem nossos destinos?

A proposta da palestrante é de que avaliemos o mundo a partir de uma perspectiva de pós-guerra, um mundo fragmentado para um mundo onde todos nós somos responsáveis por uma interdependência e pelo desenvolvimento sustentável, pois este afeta nosso estômago, nosso sustento e nosso dia-a-dia.

**Interdependência é vida, independência é morte.**

Ninguém sozinho chega a realizar uma ação concreta, pois cada um de nós é ator nesse mundo em desenvolvimento. É necessário, partindo de um princípio no qual acima de tudo é preciso acreditar que sem crença, sem sonhos, não mudamos nada, fazer uma análise dos principais problemas que afetam o mundo como a AIDS, malária, mortalidade infantil, entre outras, trabalho infantil, desigualdade

sócia, degradação do meio ambiente, guerras (impacto do poder americano), entre outros e saber qual nossa posição diante destes problemas? O que fazer? Qual nossa responsabilidade?

As Nações Unidas observaram que os trabalhos mais relevantes eram realizados por (ONGS), organizações não governamentais apoiadas por grandes empresas como Microsoft, Phillips e outras.

Assim definiu-se que a partir das potencialidades das grandes nações, unidas às ONGS e sociedade civil pudessem melhorar o mundo.

### **Propuseram oito objetivos para serem atingidos até 2015.**

- . Acabar com a fome.
- . Desigualdade social.
- . Diminuir a quantidade de doenças.
- . Diminuir os problemas com a educação.
- . Paralisar o vírus HIV.
- . Erradicar a malária.
- . Salvar a água do planeta (saneamento básico).
- . Diminuir o consumo de energia.

### **O que fazer? Qual o papel do RH e de cada um de nós?**

Cada pessoa, cada instituição, cada governo e, em especial gestores de pessoas, têm uma responsabilidade em buscar interdependência em suas práticas através de projetos que sejam voltados para a execução dos oito objetivos propostos pelas Nações Unidas e, juntos, salvarmos o nosso planeta.